

Clipping CIEVS Goiânia nº 58, SE nº 06, período de 05/02/2023 a 11/02/2023

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS-Goiânia realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de um processo denominado "Clipping". O clipping é realizado pelo CIEVS sem a verificação das áreas técnicas.

Rumores internacionais

Novo surto de poliomielite no mundo acende sinal amarelo sobre risco da doença



Pela segunda vez neste ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu um sinal de alerta para as autoridades de saúde do mundo com relação a novos casos registrados de poliomielite. Um surto no Paquistão deixou oito crianças paralisadas, e, no Afeganistão, uma criança também foi afetada. O novo alerta emitido em junho soma-se à manifestação da autoridade de saúde mundial ocorrida há três meses. Em março, depois de mais de 30 anos, o primeiro caso de poliomielite já havia sido identificado em Israel, em um menino de 4 anos que não havia tomado a vacina, totalizando sete casos ao todo de

paralisia flácida na região. Apesar de a doença já estar erradicada no Brasil desde 1990, a infectologista Analíria Pimentel faz um alerta sobre o risco da volta da doença e a necessidade de ampliar a cobertura vacinal, que caiu para 67% em 2021. O número é abaixo dos 95% recomendados pela OMS.

Disponível na íntegra em: <https://www.acreaovivo.com/noticia/83695/novo-surto-de-poliomielite-no-mundo-acende-sinal-amarelo-sobre-risco-da-doenca>

Bolívia ativa emergência sanitária devido a surto de gripe aviária

Entidade de sanidade agropecuária indicou que está trabalhando em coordenação com as Forças Armadas e a Polícia Boliviana



O Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Inocuidade Alimentar (Senasag) da Bolívia ativou, no início desta semana, o Sistema Nacional de Emergência Sanitária Animal e recomendou aumentar as medidas de segurança nas granjas produtoras de aves. De acordo com órgão, isso se faz necessário devido à detecção de casos de gripe aviária. “Mais de 18 brigadas foram mobilizadas, para o controle e posterior eliminação do vírus (H5N1) presente nas fontes de infecção no município de Sacaba, no departamento de Cochabamba”, disse o diretor-geral executivo da Senasag, Javier Ernesto

Suárez Hurtado.

Disponível na íntegra em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/bolivia-ativa-emergencia-sanitaria-devido-a-surto-de-gripe-aviaria/>

Japão pode ter grande surto de gripe nas próximas semanas, diz especialista

Pelo menos 16 províncias têm registrado casos acima do chamado nível consultivo

Tóquio. Japão – O surto de gripe no Japão pode atingir o pico nas próximas semanas, segundo o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas, publicou a NHK. O Instituto informou que cerca de 5.000 instituições médicas em todo o país relataram um total de mais de 51.000 casos de gripe durante o período de sete dias até o domingo (29 de janeiro). O total de pacientes gripados por instituição durante a semana foi de 10,36. O número está acima do nível consultivo de 10, indicando que uma grande disseminação do vírus é possível nas próximas quatro semanas.

Disponível na íntegra em: <https://www.alternativa.co.jp/Noticia/View/99784/Japao-pode-ter-grande-surto-de-gripe-nas-proximas-semanas-diz-especialista>

EUA recolhem alimentos por suspeita de contaminação pela bactéria Listeria

Recall inclui sanduíches, saladas, iogurtes, wraps e outros produtos prontos para consumo vendidos em nove estados e em Washington



Mais de 400 produtos alimentícios vendidos sob dezenas de marcas foram recolhidos devido a uma possível contaminação por Listeria, anunciou a [Food and Drug Administration](#) (FDA), órgão semelhante à Anvisa dos Estados Unidos, na sexta-feira (3). O [recall](#) do Fresh Ideation Food Group inclui sanduíches, saladas, iogurtes, wraps e outros produtos prontos para consumo vendidos em nove estados e em Washington, de 24 a 30 de janeiro.

Disponível na íntegra em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/eua-recolhem-alimentos-por-suspeita-de-contaminacao-pela-bacteria-listeria/>

Com surto de Chikungunya no Paraguai, Saúde emite alerta para casos da doença no Paraná

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) emitiu nesta quarta-feira (2) alerta às 22 Regionais de Saúde para um possível aumento de casos de febre chikungunya, principalmente nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. Desde o início do ano foram confirmados 5.625 casos no Paraguai.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) emitiu nesta quarta-feira (2) alerta às 22 Regionais de Saúde para um possível aumento de casos de febre chikungunya, principalmente nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. O informativo foi enviado pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) como medida de prevenção aos municípios paranaenses devido a um surto da doença no Paraguai. Desde o início do ano foram confirmados 5.625 casos no país vizinho, contra 37 de dengue, além do registro de cinco óbitos. O elevado número de novos casos foi divulgado pelo Ministério da Saúde e Bem-Estar Social do Paraguai.

Disponível na íntegra em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-surto-de-chikungunya-no-Paraguai-Saude-emite-alerta-para-casos-da-doenca-no-Parana>

País europeu volta a ter surto de gripe aviária

Caso relatado pela Organização Mundial de Saúde Animal infectou mais de 40 mil aves



A Romênia informou um surto de gripe aviária H5N1 de alta patogenicidade, comumente chamada gripe aviária, em uma fazenda no centro do país, disse a Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) nesta segunda-feira. Conforme a agência de notícias Reuters, o surto na cidade de Codlea, perto de Brasov, infectou 42.154 aves de capoeira, matando 23.472 delas, afirmou WOAH, com sede em Paris. A organização citou informações de autoridades de saúde da Romênia.

Foi a primeira ocorrência da doença no país do leste europeu desde maio do ano passado. A gripe aviária dizimou dezenas de milhões de aves na Europa no ano passado. Muitas das aves foram abatidas para parar a propagação da doença.

Disponível na íntegra em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/pecuaria/pais-europeu-volta-a-ter-surto-de-gripe-aviaria/>

EUA. Gotas oftalmológicas ligadas a surto de bactérias multirresistentes

Os investigadores associaram a propagação da doença a umas gotas oftálmicas da marca EzriCare. Isto porque muitos dos infetados disseram ter usado este produto, as 'EzriCare Artificial Tears'.



As autoridades de saúde dos Estados Unidos estão a aconselhar os cidadãos a deixarem de usar umas gotas oftalmológicas, de venda livre, associadas à propagação de um surto de bactérias multirresistentes a medicamentos, reporta a Associated Press.

Os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças enviaram, na noite de quarta-feira, um alerta de saúde aos médicos, avisando que o surto atingiu já 55 pessoas num total de 12 estados. Uma delas morreu. Os investigadores associaram a propagação da doença a umas gotas oftálmicas da marca EzriCare. Isto porque muitos dos infetados disseram ter, efetivamente, usado o produto, as 'EzriCare Artificial Tears', um lubrificante usado para tratar a irritação e secura nos olhos. As infeções foram todas, nestes casos, causadas por uma bactéria chamada *Pseudomonas aeruginosa*. Os investigadores norte-americanos vieram, depois, detetar tais bactérias em frascos abertos do referido produto, embora ainda estivessem a ser realizados mais testes, de modo a comprovar que as estirpes em causa eram as mesmas. O surto é considerado particularmente preocupante porque as bactérias que estão na sua base são resistentes aos antibióticos normais. Apesar disso, um antibiótico mais recente, intitulado cefiderocol, parece ter funcionado no combate à doença.

Disponível na íntegra em: <https://www.noticiasominuto.com/mundo/2181997/eua-gotas-oftalmologicas-ligadas-a-surto-de-bacterias-multirresistentes>

Rumores nacionais

SOPATI NEWS: Surto do Vírus Influenza A H1N1 atinge São Paulo e mata mais de 250 pessoas por insuficiência respiratória aguda

O vírus Influenza A H1N1 (gripe suína) responsável por mais de 1200 mortes de Brasileiros em 2009 por insuficiência respiratória aguda voltou a atacar, principalmente, os moradores do Estado de São Paulo desde março de 2016. Normalmente o vírus causa quadro de gripe intensa, isto é, dor de garganta, coriza (nariz escorrendo), mialgia (dor no corpo) e febre que melhora em 2 a 5 dias. Em pessoas imunossuprimidas, idosos (acima de 60 anos), crianças abaixo de 5 anos, gestantes, obesos, pneumopatas (principalmente os portadores de asma e DPOC), cardiopatas o vírus pode causar sintomas mais intensos e ocasionar quadro respiratório de bronquite/bronquiolite intensa e infiltrado bilateral pulmonar com hipoxemia (conhecido como Síndrome do Desconforto Respiratório agudo). Se não reconhecida a tempo e tratada adequadamente este quadro pode evoluir para insuficiência respiratória grave e óbito.

Disponível na íntegra em: https://www.sopati.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=423#.Y-FM23bMJD8

Tungíase: como 'bicho de pé' faz yanomamis sofrerem amputações e afeta até animais

Além de casos graves de desnutrição, malária e quadros de verminoses, os indígenas yanomami, que passam hoje por uma crise humanitária de grandes proporções, sofrem com a disseminação da tungíase, infecção popularmente conhecida como "bicho de pé", que se torna um problema grave de saúde quando não há tratamento adequado.



As infecções são mais comuns em zonas pobres ou remotas, como as aldeias indígenas, comunidades rurais e favelas das metrópoles. Entre as razões para maior disseminação nesses locais, de acordo com médicos entrevistados pela BBC News Brasil, está, principalmente, a maior exposição ao meio ambiente sem a proteção de roupas ou sapatos. "Na terra indígena yanomami, especificamente, há também um desequilíbrio ambiental causado pelo garimpo, que torna

as infestações mais propícias, e o fato de sistema imunológico dos indígenas estar prejudicado pela desnutrição e outros quadros", afirma Carla Rodrigues, médica do grupo de saúde indígena da SBFC (Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade) que atuou em comunidades yanomami entre maio de 2021 e fevereiro de 2022. Dados divulgados pela Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) estimam que, apenas na Região das Américas, mais de 20 milhões de pessoas estejam em risco de serem infectadas - particularmente, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

Disponível na íntegra em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-64455894>

Brasileiros investigam bactéria causadora de infecção em hospitalizados

Grupo da Unifesp estudou diversidade genética da E. Coli, principal agente que pode afetar trato urinário

O intestino do ser humano é um ambiente repleto de microrganismos coletivamente chamados de

microbiota intestinal. Essa flora, na maioria dos indivíduos, é benéfica à saúde, fortalecendo o sistema imunológico, melhorando o metabolismo e desempenhando diversas funções no organismo. Uma das bactérias que fazem parte desse ambiente é a *Escherichia coli*. Praticamente todas as pessoas possuem essa bactéria no intestino, onde desempenha funções relevantes, como, por exemplo, a produção de alguns tipos de vitaminas. “Mas existe uma diversidade genética muito grande dentro da espécie, sendo que alguns de seus membros são patogênicos, isto é, causam doenças, como, por exemplo, infecções do trato urinário”, explica Tânia Gomes do Amaral, pesquisadora do Laboratório Experimental de Patogenicidade de Enterobactérias da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp). “A *E. coli* é o principal agente desse tipo de infecção tanto entre indivíduos saudáveis quanto entre pessoas que estão hospitalizadas ou usufruindo de serviços associados à assistência à saúde.”

Disponível na íntegra em: <https://veja.abril.com.br/saude/brasileiros-investigam-bacteria-causadora-de-infeccao-em-hospitalizados/>

Secretaria descarta surto;* mas orienta sobre cuidados com roséola



A roséola;* conhecida como exantema súbito é uma doença viral infecciosa causada na grande maioria das vezes pelo vírus herpes do tipo 6. A virose é comum em períodos mais quentes e costuma acometer bebês entre 6 meses e 2 anos. De acordo com a enfermeira do setor de vigilância epidemiologia;* Joselaine Pio Rocha;* os sintomas incluem vários dias de febre alta;* seguida por irritação e aparecimento de manchas cor-de-rosa na pele. “Embora cause sintomas incômodos;* a roséola costuma ter evolução

benigna;* sem complicações e cura-se sozinha”;* explica. Ainda segundo Joselaine;* até o momento;* a Secretaria Municipal de Saúde não foi notificada sobre casos recentes da doença. “Sempre que vários casos da mesma doença começam a surgir no município;* as unidades de saúde informam à Secretaria;* para que medidas sejam tomadas.

Disponível na íntegra em: <https://www.tupa.sp.gov.br/noticia/5018/secretaria-descarta-surto-mas-orienta-sobre-cuidados-com-roseola/>

Após surto, Feira de Santana ainda convive com diversos casos de esporotricose em cães e gatos

No ano passado, 940 atendimentos de esporotricose foram realizados pelo Centro de Zoonoses.

O morador da Chácara São Cosme Ocean Silva Galvão, 29 anos, que é enfermeiro e especialista em Gestão de Saúde Pública, vem observando o aumento de casos de esporotricose em diversos bairros de Feira de Santana. De acordo com ele, em entrevista ao Acorda Cidade, a infecção estaria presente em bairros como Chácara São Cosme, Feira X, Jardim Cruzeiro e Capuchinhos. O enfermeiro reclama que existe uma demora do Centro de Zoonoses de resgatar esses animais infectados e há falta de conscientização por parte da prefeitura, identificando, isolando o animal e tratando-o, por ser uma doença fortemente transmissível.

Disponível na íntegra em: <https://www.acordacidade.com.br/noticias/feira-de-santana/apos-surto-feira-de-santana-ainda-convive-com-diversos-casos-de-esporotricose-em-caes-e-gatos/>

Surto em SC: por que o norovírus é considerado o "pesadelo dos cruzeiros"?



Grupos de pessoas de convívio muito próximo, passageiros recém-chegados que podem trazer o vírus para o restante da tripulação e uma fonte comum de alimentação. Os cruzeiros podem ser um ambiente propício para a disseminação dos chamados vírus entéricos, que afetam o estômago ou intestino. O norovírus é um deles. Popularmente conhecido como o "pesadelo dos cruzeiros", o vírus está por trás do recente surto de diarreia na costa de Santa Catarina. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o norovírus foi detectado em 63% das amostras de fezes coletadas pelo órgão desde dezembro de 2022 na região.

Disponível na íntegra em: https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2023/01/31/surto-em-sc-por-que-o-norovirus-e-considerado-o-pesadelo-dos-cruzeiros.htm?utm_source=flipboard&utm_medium=referral&utm_campaign=saude

Chuvas intensas aumentam risco de contrair leptospirose

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas além do risco de letalidade



No verão, é recorrente o aumento das chuvas e por consequência, enchentes e inundações. Por isso, é preciso estar alerta a algumas situações que envolvem segurança e saúde, como contrair doenças. A leptospirose, por exemplo, é uma infecção que pode ser transmitida durante as cheias, por meio da urina dos ratos. Segundo Arthur Petrolí, médico veterinário de Criciúma, a leptospirose é uma doença infectocontagiosa, causada pela infecção por sorovares patogênicos do gênero *Leptospira* e é considerada uma zoonose de ocorrência mundial, além de estar entre

mais difundidas. Precárias condições de infraestrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados facilitam a disseminação do agente.

“A infecção por leptospirosas ocorre tanto em ambientes rurais quanto urbanos. A exposição à água em áreas públicas, zonas úmidas e espaços públicos abertos é considerada como fator de risco. Os casos clínicos são mais diagnosticados no verão e no início do outono e costumam ser maior nos anos que apresentam chuvas fortes. Os animais infectados podem classificar-se como hospedeiros definitivos ou de manutenção (reservatórios), aos quais se atribui a persistência do ciclo enzoótico, ou como hospedeiros acidentais, sem importância na disseminação da zoonose”, destaca Petrolí.

Disponível na íntegra em: <https://tnsul.com/2023/geral/chuvas-intensas-aumentam-risco-de-contrair-leptospirose/>

Rumores municipais

Prefeitura de Goiânia inicia substituição de 146 jamelões no Jardim Novo Mundo

Retiradas foram autorizadas pela Agência Municipal do Meio Ambiente nas proximidades da Avenida Hamburgo, no Jardim Novo Mundo. Como compensação ambiental, 146 mudas de outras espécies arbóreas, definidas por biólogos da Amma, serão plantadas de imediato, em paralelo às ações de remoção, com tamanho superior a dois metros



A prefeitura de Goiânia, por meio da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), autorizou a substituição de 146 jamelões por outras espécies arbóreas na região da Avenida Hamburgo, no Jardim Novo Mundo. As ações se iniciam na manhã deste sábado (04/02), com execução da retirada por meio da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Serão mantidos 15% do total de jamelões, para reduzir o impacto ambiental, porcentagem que representa 25 das atuais 171 árvores da espécie presentes na região. De acordo com o presidente da Amma, Luan Alves, a determinação é plantar de

imediate outras 146 árvores, dentre ipês, aroeira pimenteira, caroba, carobão, canafistula, copaíba, jacarandá-mimoso, chuva-de-ouro e nó-de-porco. “São exemplares arbóreos definidos pelos técnicos, que garantirão a rotação de culturas, alimentos para a fauna presente na cidade, e que a via não seja danificada no futuro, principalmente preservando a vida de quem trafega na região”, explica o presidente.

Disponível na íntegra em: <https://www.goiania.go.gov.br/prefeitura-de-goiania-inicia-substituicao-de-146-jameloes-no-jardim-novo-mundo/>

Alertas municipais

Em dois dias, Goiânia registra mais de 70% da chuva esperada para o mês

Precipitação chegou a 179mm, nos dois dias. O esperado para o mês todo era de 249mm.



As fortes chuvas que têm atingido Goiânia nos últimos dias têm causado enormes transtornos na cidade, como ruas alagadas, pessoas ilhadas e, em casos mais extremos, mortes.

Apenas no último domingo (29/1) e segunda-feira (30) choveu na Vila Brasília, bairro da região metropolitana da capital, 71% do esperado para o mês de janeiro.

De acordo com o [Centro de Informações](#)

[Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás](#) (Cihmego), nos dois dias em questão, a precipitação chegou a 179mm. O esperado para o mês todo era de 249mm. Por ter um desenvolvimento vertical e horizontal de até três quilômetros, a chuva cai, de forma intensa, sobre uma determinada região. Na região sul da capital, por exemplo, o Córrego Botafogo chegou a transbordar, na altura do viaduto da Jamel Cecílio. O Cihmego ainda alerta para tempestades nesta terça-feira (31), onde pancadas de chuvas podem vir localmente fortes, acompanhadas de rajadas de vento e raios. A temperatura máxima pode chegar aos 30°C e umidade relativa do ar varia entre 55% a 95%.

Disponível na íntegra em: https://diaonline.ig.com.br/2023/01/31/em-dois-dias-goiania-registra-mais-de-70-da-chuva-esperada-para-o-mes/?utm_source=Bruno+Goulart&utm_campaign=diaonline-author

Elaboração: Equipe Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde Goiânia (CIEVS)
Secretaria Municipal de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso
Superintendência de Vigilância em Saúde: Yves Mauro Fernandes Ternes
Diretoria de Vigilância Epidemiológica: Marília Belmira de Castro Rêgo
Gerência de Vigilância em Doenças e Agravos Transmissíveis: Grécia Carolina Pessoni
Apoio técnico Fiocruz / Ministério da Saúde: Menandes Alves de Souza Neto

